

Recém-nascidos com peso adequado para a idade gestacional e as pequenas percentagens das Hemoglobinas C e S através da avaliação por Cromatografia Líquida de Alta Resolução (HPLC)

Autores:

Nascimento, MLP; Nunes, MFP; Prates, SL; Purificação, AC; Fontes, MIMM

Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN)

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE / Salvador – Bahia.

Em todas as faixas etárias não são raros resultados de < 2.0 % para Hb C e ou Hb S em avaliações por HPLC (Beta-Thalassemia Short Program da Bio-Rad). Objetivo: em recém-nascidos (RN) á termo, com peso adequado para a idade gestacional, comparar os resultados das diversas hemoglobinas e fração metabólica P3 entre os casos com Hb S e ou Hb C com valores < 2.0 % (com siglas terminais WS e ou WC) e os que não apresentaram este tipo de valor. Metodologia: 109 RN, avaliação da Hb por HPLC, obtendo-se 2 grupos: 1) Referência, (N=88) com ausência de Hb S e ou Hb C < 2.0 %, sendo FAA (N=80), FAS (N= 6) e FAC (N=2); Teste (N=21) com presença de Hb S e ou Hb C <2.0 % sendo FAAWC (N=17), FAAWSC (N=1), FACWS (N=2) e FASWC (N=1) Resultados: Referência: Hb F = 74.9 % (+ 8.9), Hb A = 21.3 % (+ 8.9), Hb S = 6.2 % (+ 0.9), Hb C = 9.8 % (+ 1.0), Presença de Hb A2 = 0.5 % (+ 0.2) em 72.7 % dos casos (N=64) e P3 = 1.4 % (+ 0.7) em 73.9 % dos casos (N = 65). Teste: Hb F = 73.8 % (+ 8.6), Hb A = 17.6 % (+ 9.2), Hb S = 0.2 % (+ 0.1), Hb C = 0.2 % (+ 0.1), Presença de Hb A2 = 0.5 % (+ 0.4) em 52.4 % dos casos (N=11) e P3 = 0.9 % (+ 0.6) em 47.6 % dos casos (N = 10). Conclusões Principais: No grupo Referência os casos Hb FAS e Hb FAC apresentaram maiores valores médios para Hb S e Hb C do que o grupo Teste. Para a fração metabólica P3 o grupo Referência apresentou com maior valor médio e de freqüência de casos do que o grupo Teste. A presença de frações Hb S e ou Hb C < 2.0 % esteve associada aos diversos tipos de hemoglobinas FAA, FAS e FAC. Discute-se a evidência de que na avaliação da hemoglobina por HPLC a presença de Hb S e ou Hb < 2.0% possam ser produtos metabólicos da hemoglobina que estejam tendo o tempo de retenção semelhante aos das verdadeiras Hb S e Hb C e por isto estão sendo identificadas como Hb S e Hb C. A importância de estudos sobre frações metabólicas da Hb através do programa Beta-Talassemia se deve-se ao fato de que estudos recentes mostram a relação da fração P2 com hemoglobina glicosilada Hb A1c.

e-mail do Autor: mlpnascimento@uol.com.br

Resumo apresentado no 40º Congresso da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC) realizado em Curitiba, 19 a 22 de setembro de 2006.